

Cereus bonplandii

Resumo:

O estudo dos sintomas nas matérias médicas - pura do Allen e clínica do Clarke - segundo metodologia proposta por Masi Elizalde foi possível formular como hipótese da Psora Primária que Cereus bonplandii quis entregar-se a um serviço divino confiando em suas próprias forças para reparar seus defeitos, rechaçando a necessidade natural à sua condição do apoio divino neste processo.

1. Classificação dos sintomas em temas; formação dos Temas:

1.1. Engajado em algo útil:

Desejo de se engajar no trabalho, (Allen, 1).

Desejo de estar o tempo todo empregado, (Allen, 2).

Sente o dia todo uma inclinação surpreendente para estar engajado em algo útil, (Allen, 3).

Deixou o tempo passar até o meio-dia sem se ocupar de algo importante (2º dia), (Allen, 217).

Desejo de se engajar num trabalho; de ocupar todo o seu tempo; de se engajar em algo útil, (Clarke, 1).

1.2. Dar algo que lhe era necessário:

Desejei dar algo que me era totalmente necessário, (Allen, 4).

1.3. Tranqüilidade em todo corpo e mente:

Agradável sensação de tranqüilidade em todo corpo e mente, (Allen, 7).

1.4. Não sabe o que fazer:

Não sei o que fazer comigo mesmo, (Allen, 219).

Sente-se muito desconfortável; não sabe o que fazer com ele mesmo (após 6:30 horas), (Allen, 224).

1.5. Pressão no coração ao ler ou pensar:

Dificuldade em manter sua mente em atividade (Allen, 16).

Intelecto muito embotado durante a manhã, passa o tempo de uma maneira apática (5º dia), (Allen, 15).

Sensação de fraqueza e pressão no coração, ao ler ou pensar de forma consecutiva, (6º dia), (Allen, 222).

1.6. Grato por depender de um espírito divino:

Experimentou uma sensação de gratidão de depender de um espírito divino, (2º dia), (Allen, 8).

1.7. Inclinação a amaldiçoar e a rogar pragas:

“6) uma mulher jovem, triste, inquieta, inclinada a amaldiçoar, a rogar pragas e jogar coisas nas pessoas, se impedisse...” (Clarke, características).

Irritado; tendência a amaldiçoar e a rogar pragas (Clarke, 4).

1.8. Pessoas reunidas /Assembléias:

Vários sonhos de grandes assembléias, e coisas relacionadas com cenas esquecidas há anos, (Allen, 256).

1.9. Cachorro:

Dormiu bem; sono perturbado por sonhos com um cachorro, um tumulto, muito excitante aos nervos, (Allen, 257).

1.10.Rezar com devoção:

Rezando, ou disposição para rezar (Allen, 12).

Apático durante o culto na igreja; não consegue fixar a mente nas orações com devoção, mesmo se esforçando muito, (Allen, 15).

Disposição para rezar, (Clarke, 3).

1.11.Tempo:

Tempo passa muito lentamente, (Allen, 18).

1.12.Separar do todo:

Desejo de estar separado, especialmente o tronco, (Allen, 5).

Desejo de estar separado do todo, (Clarke, 2).

Sensação como se uma pedra grande estivesse pousada sobre o coração; em seguida, sensação como se o peito

tivesse partido exatamente em frente ao coração, (Allen, 154).

1.13.Ajoelhar / curvar / reverenciar / vergar:

Uma tonteira seguida de enjôo surgiu ao se levantar da posição ajoelhada, permanecendo por pouco tempo, (Allen, 19).

Dor na parte superior da espinha e *medulla oblongata*, ascendendo e se irradiando através do cérebro para sua superfície, especialmente ao se curvar ou dobrar a cabeça para frente, como se em reverência ou se ajoelhando, (Allen, 162).

Sensação de fraqueza na região dorsal ao se curvar, (Allen, 167).

Sensação de picada nas extremidades inferiores, quando ajoelhando ou fletindo (4o dia), (Allen, 241).

Sentiu-se vergado por um incubus, (Clarke, características).

Senti o efeito de um incubus pesando sobre mim afetando mais particularmente o sistema nervoso (4º dia), (Allen, 229).

1.14.Luz do sol:

Sensação dolorosa nos olhos como se tivesse sido machucado pela luz do sol, (Allen, 52).

Grande sensibilidade ao estímulo da luz, por todo o dia (fotofobia), (Allen, 62).

A luz forte é dolorosa para os olhos, (Allen, 63).

Dor na luz forte. Percepção de um cacho de pontos alaranjados, redondos e simétricos (Clarke, olhos).

1.15.Vegetais:

Gosto de vegetais, (Allen, 92).

1.16.Despido / nu / pressão da roupa:

Ao se despir, tosse, (Allen, 130).

Sente piora pela pressão da roupa (após 3 horas), (Allen, 232).

Sente melhora ao se despir para dormir, (Allen, 233).

Não suporta o contato com as roupas, sente-se melhor despido, (Clarke, características).

1.17. Tábua delimita a nuca /cabeça está suspensa por um suporte:

Sensação como se uma tábua delimitasse a nuca, mais à esquerda, (Allen, 38).

Sensação como se a cabeça estivesse suspensa por um suporte sob o couro cabeludo e base do cérebro, (Allen, 21).

1.18. Pecado imperdoável:

“Também dois casos de insanidade - 6) uma mulher jovem, triste, inquieta, inclinada a amaldiçoar, a rogar pragas e jogar coisas nas pessoas, se impedisse; 7) um outro numa mulher casada que tinha ilusões espirituais – que tinha cometido um pecado imperdoável, etc. Isso tudo aconteceu no pós-parto”(Clarke, características).

Ela pensa que tinha cometido um crime imperdoável ou que tinha ofendido algum dos seus amigos e estava constantemente preocupada (Edward Pollock Anshutz).

1.19.Coração transfixado por um instrumento cortante cego:

“Sensação como se o coração tivesse sido transfixado por um instrumento rombudo, como uma seta”. (Allen, 155).

1.20.Alternância dos sintomas mentais com os físicos:

Quando acalmam os sintomas mentais agravam os físicos, e vice-versa, (Allen, 231).

1.21.Coração:

Sensação de fraqueza e pressão no coração, ao ler ou pensar consecutivamente. (6º dia) (Allen, 222).

1.22.Priapismo na presença do sexo oposto:

Priapismo na presença do sexo oposto, (Allen, 123).

Temas maiores:

Engajar em algo útil.

Dar algo que me era necessário

Separar do todo x reunir.

Tábua delimitasse a nuca / cabeça estivesse suspensa por um suporte.

Assembléia / reunião.

Grato por depender de um espírito divino x amaldiçoar / rogar pragas.

Ajoelhar / curvar / reverenciar / vergar.

Inclinação a amaldiçoar e a rogar pragas.

Devoto.

Rezar com devoção.

Tempo.

Luz do sol.

Vegetais.

Excitação sexual excessiva na presença do sexo oposto.

Tranqüilidade em todo corpo e mente x Não sabe o que fazer.

Pressão no coração ao ler ou pensar.

Despido / pressão da roupa.

Pecado imperdoável.

Cachorro.

Alternância dos sintomas mentais com os físicos.

Coração.

Coração transfixado por um instrumento cortante cego.

2. Classificação dos sintomas da Psora Secundária e Terciária:

2.1. Classificação dos sintomas da Psora Secundária:

2.1.1. Sintomas do Núcleo da Perda:

Sensibilidade dos órgãos genitais – anestesia dos órgãos genitais.

Fixar a mente nas orações com devoção – concentração nas orações com devoção.

Ler ou pensar consecutivamente sem sentir fraqueza e pressão no coração / manter a sua mente em atividade.

2.1.2. Sintomas do Núcleo da Culpa:

“7) um outro numa mulher casada que tinha ilusões espirituais – de que tinha cometido um pecado”

imperdoável, etc. Isso tudo se deu no pós-parto". (Clarke, características).

2.1.3.Sintomas do Núcleo da Justificativa:

Sentiu-se vergado por um incubus (Clarke, características) (agravação ao ajoelhar-se / curvar-se).

2.1.4.Sintomas do Núcleo da Reconciliação:

- A cada noite parece estar sob uma influência de algo poderoso (Allen, 225).
- Experimentou uma sensação de gratidão de depender de um espírito divino, (Allen, 8).

Sintomas da Psora Terciária:

2.1.5.Sintomas da defesa Egotrófica:

Senti o dia todo uma inclinação surpreendente para estar engajado em algo útil.

Agradável sensação de tranqüilidade em todo corpo e mente.

Rezando, ou disposição para rezar.

Disposição para rezar.

Experimentou uma sensação de gratidão de depender de um espírito divino.

A cada noite parece estar sob uma influência de algo poderoso.

Desejei dar algo que me era totalmente necessário.

2.1.6.Sintomas da defesa Lítica:

Apático durante o culto na igreja; não consegue fixar a mente nas orações com devoção, mesmo se esforçando muito.

Muito embotado pela manhã; passa o tempo de uma maneira apática.

2.1.7.Reatividade:

Deixou o tempo passar até o meio-dia sem se ocupar de algo importante.

Irritado; tendência a amaldiçoar e a rogar pragas.

Uma mulher jovem, triste, inquieta, inclinada a amaldiçoar, a rogar pragas e jogar coisas nas pessoas, se impedisse.

3. Classificação dos sintomas no Esquema referencial do Homem:

3.1. Esfera Vegetativa:

3.1.1. Classificação dos sintomas da Potência Nutritiva:

“... Os sintomas principais de *Cereus bonplandii* estão ligados ao coração, como no caso de *Cactus*, com o qual deve ser comparado. (...) Dor no coração, no músculo grande peitoral esquerdo, do lado esquerdo do peito. Sensação de expansão no peito, seguida de colapso...” (Clarke, características).

Coração irritável. Os sintomas cardíacos pioram deitando do lado esquerdo. Dores no peito do lado esquerdo e pelo coração. Dores no grande peitoral esquerdo. Dores convulsivas no coração ao ir para cama, à noite. Sensação como se uma pedra grande estivesse sobre o coração, em seguida como se o peito se rasgasse na frente do coração.

Como se o coração fosse transfixado por uma seta. (Clarke, coração).

3.1.2. Classificação dos sintomas da Potência Gerativa:

Priapismo na presença do sexo oposto, (Allen, 123).

Sem sensibilidade no pênis. Anestesia dos órgãos genitais (5º dia), (Allen, 125).

Os efeitos na função gerativa passam em 10 dias, (Allen, 127).

"... 7) o outro numa mulher casada que tinha ilusões espirituais – de que tinha cometido um pecado imperdoável, etc. Isso tudo se deu no pós-parto".

3.2. Esfera Sensitiva:

3.2.1. Classificação dos sintomas dos Sentidos Externos e o Comum:

Visão:

Grande sensibilidade ao estímulo da luz, por todo o dia (fotofobia), (Allen, 62).

Toque / pressão:

Não suporta o contato com as roupas, se sente melhor despido, (Clarke, características).

3.2.2. Classificação dos sintomas da Imaginação:

Estar sob uma influência de algo poderoso.

Ilusões espirituais - que cometeu um pecado imperdoável.

Sonhos com um cachorro.

Vários sonhos com grandes assembléias.

Sensação como se uma tábua delimitasse a nuca, mais à esquerda.

Sensação como se a cabeça estivesse suspensa por um suporte sob o couro cabeludo e base do cérebro.

Sensação como se uma pedra grande estivesse pousada sobre o coração; em seguida, sensação como se o peito tivesse partido exatamente em frente ao coração.

Sensação como se o coração tivesse sido transfixado por um instrumento cortante cego, como uma seta.

3.2.3. Classificação dos sintomas da Potência Apetitiva:

Desejo de se engajar no trabalho; desejo de estar o tempo todo em atividade; senti o dia todo uma inclinação surpreendente para estar engajado em algo útil.

Desejo de estar separado, especialmente o tronco; desejo de estar separado.

Gosto de vegetais.

Desejo de coisas doces.

3.3. Esfera Intelectiva:

Apático durante o culto na igreja; não consegue fixar a mente nas orações com devoção, mesmo se esforçando muito.

Sensação de fraqueza e pressão no coração, ao ler ou pensar consecutivamente.

4. Elaboração da hipótese da Psora Primária:

4.1.Dados obtidos:

Temas maiores:

Engajado em algo útil; ser devoto.

Grato por depender de um espírito divino.

Separar do todo x reunir.

Núcleo da Psora Secundária:

Suas perdas: sensibilidade dos órgãos genitais; concentração nas orações com devoção; ler ou pensar consecutivamente sem sentir fraqueza e pressão no coração / manter a sua mente em atividade.

Sua culpa: cometeu um pecado imperdoável ou ofendeu um dos seus amigos.

Sintomas da defesa egotrófica:

Engajado em algo útil.

Dar algo que lhe era necessário manter ou ter.

Está grato por depender do espírito divino / Está sob influência de algo poderoso.

É um devoto.

Esquema referencial do homem:

- Potência nutritiva - comprometimento cardíaco chegando ao colapso circulatório.
- Potência gerativa - anestesia dos órgãos genitais - comprometimento no pós-parto.
- Potência imaginativa - cometeu um pecado imperdoável; ofendeu um dos seus amigos; está sob influência por algo poderoso; as sensações no tórax - como se partido, transfixado e na cabeça - delimitada na nuca.
- Potência apetitiva - inclinação surpreendente para estar engajado em algo útil; estar separado do todo /tronco; excitação sexual na presença do sexo oposto; deseja dar algo que lhe é necessário manter ou ter.
- Intelecto - pressão e fraqueza no coração ao ler e pensar consecutivamente / dificuldade para manter seu intelecto em atividade - perda da capacidade em

exercer as funções e operações intelectuais (função da atenção e a reflexão).

4.2. Discussão dos dados:

Chama a nossa atenção sua devoção ou dedicação expressa tanto na reação de defesa egotrófica - *é um devoto, deseja estar empregado o tempo todo ou estar engajado em algo útil* - quanto na reação de defesa egolítica - *apático durante o culto na igreja; não consegue fixar a mente nas orações com devoção, mesmo se esforçando muito; deixou o tempo passar até o meio-dia sem se ocupar de algo importante ou ocupando-se em atividades inúteis*. Sabemos que a devoção é um ato da vontade que faz o Homem se entregar com prontidão a um serviço e que todo ato da nossa vontade é proveniente de alguma deliberação de um objeto entendido pela inteligência como bom. O que busca Cereus ao dedicar-se, ao consagrar-se, ao destinar-se a algo útil?

Um outro ponto é a sua relação com algo poderoso - *acredita estar sob influência de algo poderoso* -, que se revela na sua gratidão por depender de um espírito divino. Estar grato é reconhecer o mérito por um serviço prestado

que não pode ser pago, e que pode estar expresso na devoção das suas orações, na necessidade em dedicar-se intensamente às coisas úteis e proveitosas. Este mesmo tema está presente na tendência em amaldiçoar, rogar pragas, difamar e insultar sugerindo que Cereus expressa uma problemática a sua dependência a algo superior e a esta possibilidade corroboram os temas ajoelhar / curvar / reverenciar / vergar.

No caso de Mrs.D.v. que sofria de melancolia por 1 ou 2 anos descrito no verão de 1879 - *Ela tinha uma ilusão de ter cometido um pecado imperdoável ou de ter ofendido algum dos seus amigos* -, sentia-se sem perdão, sem remissão de sua pena ou de sua dívida. O que de certa forma também é uma sensação de dívida impagável ou de ingratidão com um dos seus amigos. Cereus sente permanentemente a sensação de estar devendo algo ao outro, e a paciente em questão apresentou este quadro clínico após o nascimento do seu filho. Além dos sintomas no pós-parto a potência gerativa, que tem como objetivo a transmissão da vida, também apresenta sinais e sintomas de alterações da sensibilidade que ao menor contato, se

tornam doloridos ou anestesiados ou com priapismo na presença do sexo oposto.

Cereus é um devoto, está sempre querendo prestar serviços, sempre querendo fazer algo útil, sempre querendo alcançar algo bom. Deixa evidente que fazer algo que lhe é bom lhe apetece, daí o sintoma – *sente um desejo intenso em dar algo que lhe é muito necessário manter ou ter*. Este seu apetite é desmedido!

Ser um devoto é quem de alguma maneira se oferece a Deus para estar de todo submetido a Ele. O resultado desta nossa vontade, em nos entregar a um serviço divino, é de nos sentirmos aderidos a Ele como numa união espiritual. Em Cereus, o tema da adesão está presente nos temas da separação do todo x reunião de pessoas / assembléia. Estar aderido / estar unido / estar ligado / estar reunido x separado do todo ou de uma outra forma - estar sob domínio / estar sob controle ou submetido a algo poderoso.

Os sintomas principais de Cereus estão ligados ao coração e “na Bíblia, (...) o coração tem um papel central na vida

espiritual. Ele pensa, decide, faz projetos, afirma responsabilidades. Conquistar o coração de alguém é fazer com que perca o controle de si mesmo (cântico dos Cânticos, 4, 9-10)”. Cereus aceita seu projeto de entregar-se a um serviço divino submetendo-se a algo superior?

A reflexão concebe ao homem a vontade de querer se entregar a um serviço divino que nos leva a considerações, sendo uma delas a de que “por parte do homem, quem, ao reparar seus defeitos, sente necessidade por causa deles de buscar apoio em Deus,” excluindo qualquer pretensão de sua parte que o impeça, ao confiar em suas forças, em submeter-se ao divino.

4.3. Conclusão:

Parece que Cereus quis entregar-se a um serviço divino confiando nas suas forças em reparar seus defeitos rechaçando a necessidade natural à sua condição humana do apoio divino neste processo.

5. Hipótese da Dinâmica miasmática:

Cereus quis dedicar-se a um serviço divino rechaçando o apoio divino no processo de reparação dos seus defeitos. Vivencia esta necessidade do apoio divino como uma submissão. Sofre porque está sem confiança nas suas forças, está separado do todo, está sem o apoio que lhe é necessário. Perde a capacidade de exercer as operações intelectuais e a função da atenção que são fundamentais para entender e apresentar a sua vontade um objeto como bom. Está inquieto; não sabe o que fazer; não consegue manter-se em qualquer trabalho; passa seu tempo com ocupações inúteis.

Certo que cometeu um erro vivencia a incerteza do reparo dos seus defeitos e está permanentemente querendo fazer algo maior do que lhe cabe, está sempre devendo algo, vivenciando a gratidão de uma forma desmedida.

Na reação de defesa egotrófica está independente, altivo, engrandecido, "confiante em suas forças" para reparar seus defeitos, entregando-se incessantemente às suas devoções

e está permanentemente ultrapassando a sua medida de estar engajado em algo útil.

Na reação de defesa lítica entrega-se ao seu castigo e vivencia a apatia nas suas orações e seus afazeres. Não pode reparar seus defeitos. Vivencia a necessidade do apoio divino destruindo tudo ao seu redor; amaldiçoando, rogando pragas e jogando coisas nas pessoas.

CEREUS BONPLANDII (PORTUGUÊS)

Marilena Pinto Mariz

**Grupo de Estudos Homeopáticos Samuel Hahnemann
- GEHSH**

Rio de Janeiro – Brasil

6. Caso Clínico

Sexo feminino 68 anos, branca, portuguesa, viúva há seis anos, três filhos, quatro netos; profissional do lar; católica praticante.

16/09/97

[*Religião?*]

- Sou profundamente religiosa, cumpridora de meus deveres para com Deus.

Tenho um filho monge e sou Ministra da Eucaristia.

[*O que incomoda?*]

- Casei muito cedo, com 19 anos, em Portugal.
- Já sofri muito, chorei muito. Ele veio para o Brasil pouco depois do casamento; estava grávida da minha filha.
- Ficamos separados seis anos; foi bom quando vim para o Brasil. Nunca deixou faltar nada para os filhos.
Infelizmente, na melhor fase da nossa vida, há seis anos, ele faleceu.
- Sofro muita angústia, muita amargura, muita lágrima, muito sofrimento.
- Quando meu filho mais novo nasceu ... fiquei sozinha em trabalho de parto; quase morri; quando o médico chegou tinha perdido minhas forças. Depois do parto fiquei com angina; minha pressão é descontrolada.
- Tenho que cumprir minha missão.

- Infelizmente fiz três abortos; choro até hoje. [ME 3+/5]
 - Fiz sabendo que ofendia e desagradava a Deus. [ME 5+/5]
- Sentia as crianças chorando ao meu lado na cama. [ME 5+/5]
- Sou uma assassina. Matei meus filhos. Tenho muito arrependimento! Morrerei com este pecado.
- Nunca devia ter feito isto. Tenho um remorso enorme dentro de mim! [ME 5+/5] [MS +++/5]
- Ele me obrigava; era um inferno; sofria muito! E eu gostava tanto dele! [ME 5+/5][MS +++/5]
- Escondi a gravidez do caçulinha até o 5º mês. Só mentindo, o meu anjo pode nascer para servir a Deus. Sabia que ele estava destinado a Deus; queria conservá-lo para Nosso Senhor.
- Meu Deus, já falei tanto! Mas é minha alma que está falando; e é tudo verdade! [MS +++/5]
- Sigo meu caminho servindo a quem precisa de mim, levando uma palavra amiga, conforto, amor. Faço tudo com muito amor. Amo muito a Deus – meu melhor amigo. Ele é tudo para mim; ai de mim se não fosse Ele! [MS +++/5]
- Quando vim para o Brasil com minha filha (7 anos), era sozinha, uma estranha, sem ninguém, longe da minha família; era uma estranha no meio de lobos, sem ninguém para me defender.
- Sou uma pessoa oculta. Vou esconder isto dos meus filhos eternamente.
- É um pecado que não tem perdão; tenho que guardar para mim e dar conta somente a Deus. [ME +++/5]
- Nem a mãe mais infame, ordinária deve fazer!
- É um pecado muito grande e tenho um enorme remorso; marca aqui dentro porque sabia que estava ofendendo a Deus. É o que mais magoa bem aqui dentro! [ME +++/5] [MS +/5]
- A misericórdia de Deus é maior que o meu pecado.
 - Tenho fé que Ele vai me perdoar. Eu mesma não me perdôo.
- [Medos?]
- Nada. Sou tranquila; nem em criança.
- [Companhia?]
- Não sinto solidão. Sozinha me sinto bem; fico mais perto de Deus e com Ele converso.
- [Sono?]
- Muitas noites sem dormir. Meu pecado é tão grande! Não tenho sossego na alma.
- [Sueños?]
- Ah! São maravilhosos...! Sonho com Nossa Senhora, Deus, anjos, adorando a Deus. Com meu esposo, mas sempre muito distante de mim. Sofri muito quando morreu, mas não quero lembrar; recordar é sofrer.

[Gerais] ----

[Particulares] HAS [150x80 mmHg]. Constipação.

[A paciente é uma senhora muito simpática, cabelos brancos, aparentando um pouco mais de idade. O relato foi espontâneo até quase ao final de uma hora, com absoluto silêncio de todos os presentes. Apesar do sofrimento a paciente aparenta tranqüilidade, mas deixou-nos a impressão de ter a alma realmente atormentada. Pareceu um pouco aliviada e satisfeita por ter falado. Despediu-se com um beijo em cada uma de nós.]

SINTOMAS DO CASO

1. CULPA_ansiedade de consciência (= as if guilty of a crime) -91r
2. CULPA_criminoso (delusion he is a criminal) - 48r
3. CULPA_religiosa_pecado imperdoável cometeu, ilusão (unpardonable) - 7r
4. CULPA_remorso (remorse) - 100r
5. CULPA_salvação (gh) (GN) - 69r
6. ILUSÃO_pecado imperdoável, como se tivesse cometido - 15r
7. DESAMPARO desajuda sentimento de; falta de - 111r
8. ORANDO rezando (praying) - 29r
9. DESEJO_útil, ser (desire to be useful) - 4r
10. COMPASSIVO (sympathetic, sympathy, compassionate) - 111r
11. LOCAL_coração (afecções cardíacas) (3) - 183r
12. HIPERTENSÃO (7) - 118r

REPERTORIZAÇÃO

<u>Sintomas</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>St/Pts</u>
puls	4	1	-	3	3	1	4	4	-	3	4	1	10/028
ars	4	3	-	4	3	1	4	4	-	1	2	1	10/027
lach	3	1	1	2	3	1	1	-	-	2	3	3	10/020
med	2	1	1	2	2	1	1	1	-	1	1	-	10/013
aur	4	-	-	4	3	1	1	4	-	1	4	4	09/026
sulph	4	1	-	4	3	1	-	1	-	1	4	3	09/022
hell	2	1	1	1	1	1	2	-	-	1	1	-	09/011
cere-b	-	-	1	-	-	1	1	4	4	3	4	2	08/020
verat	2	2	-	3	3	-	-	3	-	1	3	3	08/020
stram	2	-	1	3	3	1	4	4	-	1	-	-	08/019
ign	3	2	-	2	3	-	1	-	-	3	1	1	08/016
phos	1	1	-	1	-	-	4	-	1	3	3	1	08/015
psor	3	-	-	1	2	1	2	-	-	1	2	1	08/013
hyos	2	1	-	3	1	-	1	1	-	1	1	-	08/011
calc	1	-	-	2	-	-	4	-	2	1	4	2	07/016
anac	3	1	-	3	-	-	4	2	-	1	1	-	07/015

caust	2	1	-	1	-	-	4	-	-	4	2	1	07/015
nux-v	2	1	-	3	-	-	1	-	-	2	2	2	07/013
plb	-	2	1	-	2	1	1	-	-	-	1	4	07/012
cycl	3	1	-	2	2	-	1	-	-	1	1	-	07/011
sil	2	1	-	2	-	-	3	-	-	1	1	1	07/011
stront-c	1	1	-	1	-	-	2	-	-	1	1	3	07/010
rhus-t	2	1	-	-	-	-	1	1	-	1	1	1	07/008
plat	4	-	-	4	3	-	1	3	-	-	2	-	06/017
chel	4	3	1	3	1	1	-	-	-	-	-	-	06/013

Prescrição: CEREUS BONPLANDII 200FC - DU

EVOLUÇÃO

04/11/97

- Estou mas feliz que nunca. Meu filho monge vai se ordenar. Todo o meu ser, toda minha alma está feliz!

[*Que mais?*]

- Assim que tomei o remédio fiquei quinze dias bem do intestino. Não tenho tido peso na cabeça, independente da pressão. Todos os exames estão ótimos.

[*Sono?*]

- Logo que tomei o remédio, durante duas semanas dormi tranqüila, acordando feliz. Tive aborrecimento com meu genro - uma pessoa muito má; e depois disto não fiquei bem.

[*Por que?*]

- Senti muita amargura porque não devo nada.

PA: 140x80mmHg

[*Paciente menos angustiada que na 1ª consulta, mostrando-se satisfeita por ter retornado*]

Sem prescrição.

16/12/97

- Estou bem. Meu coração se encheu do Divino Espírito Santo. Recebi uma graça: meu filhinho vai se ordenar; vou ser mãe de um grande sacerdote.
- Dentro de mim tenho uma paz, uma alegria, uma coisa quieta, linda! Acho que é tudo isto: médica, remédio e o Espírito Santo.
- Ontem fiquei muito chocada - tinha um rapaz pele e osso na minha porta, quase morto. ... Dei-lhe pão, leite e sopa.
- Sou muito humana; faço por qualquer pessoa..

[*Sobre o remédio homeopático?*]

- Acho que me saí bem; não tenho mais aquele desespero de choro quando me faziam alguma coisa. Ficava aborrecida, não comia.

- Tenho este defeito – me preocupo com tudo e com todos e isto me faz muito mal.

PA: 150x80mmHg.

Prescrição: CEREUS B. 1M FC – DU

05/08/98

- Agora estou muito triste outra vez. Meu genro proibiu a todos de ver meu bisneto. Ele domina todos.

[Sentimento?]

- Quando se faz algo errado para machucar alguém ..., mas eu não fiz nada errado! Ele quer que eu dê tudo meu para ele, mas ele tem é que trabalhar!

[PA?]

- Há dois meses estive com 18x6. Fico bem tomando um comprimido ao dia.
- Sou muito religiosa. Com minha religião estou cada vez melhor. Sempre levo conforto aos doentes. É uma médica com o corpo de Deus. Deus faz renascer e viver as pessoas.
- Ser ministra da Eucaristia é a maior graça que Deus me concedeu depois dos meus filhos. É a maior felicidade junto com meu filho sacerdote.

[Medos?]

- Nada; graças a Deus.
- Mesmo indo para Portugal, carrego a tristeza de não poder estar perto do meu neto.

PA: 140x80mmHg.

Prescrição: CEREUS B. 10M FC – DU

[A paciente viajou para Portugal e somente retornou ao ambulatório em junho e agosto do ano seguinte. Não adoeceu enquanto esteve fora do Brasil, sentindo apenas o frio intenso. Reafirma que o remédio lhe fez muito bem. Medicada com Cereus b. nas potências de 10M FC e 50M FC (intervalo de dois meses). Periodicamente, por intermédio de outros pacientes (vizinhos de MS), sabemos que se encontra bem.]

CEREUS BONPLANDII (ESPAÑOL)

Marilena Pinto Mariz

Grupo de Estudios Homeopáticos Samuel Hahnemann - GEHSH

Rio de Janeiro – Brasil

7. *Caso CLINICO*

Sexo femenino, 68 años, blanca, portuguesa, viuda hace seis años, tres hijos, cuatro nietos; ama de casa; católica practicante.

16/09/97

[Religión?]

- Soy profundamente religiosa, cumplidora de mis deberes para con Dios. Tengo un hijo monge y soy Ministra de la Eucaristia.

[Que le incomoda?]

- Casé muy joven, con 19 años, em Portugal.
- Ya sufrí mucho, lloré mucho. El vino para Brasil poco despues del casamiento, yo estava grávida de mi hija.
- Estuvimos separados seis años; despues yo vine para Brasil nos fue bien.
El se preocupó todo el tiempo por nuestros hijos.
Infelizmente, en la mejor fase de nuestra vida, el murió.
- Sufro de mucha angústia, todo es sufrimento.
- Quando mi hijo mas pequeño nació ... estuve sola em trabajo de parto; casi morí; quando el médico llegó ya había perdido todas mis fuerzas.
Despues del parto quedé com angina y la presión descontrolada.
- Tengo que cumplir mi misión.
- Infelizmente hice tres abortos; lloro hasta hoy. [ME 3+/5]
Lo hice sabiendo que ofendia a dios. [ME 5+/5]
- Sentia los niños llorando a mi lado em la cama. [ME 5+/5]
- Soy una asesina. Maté mis hijos, estoy arrepentida! Moriré con ese pecado.
- Nunca debí hacerlo. Eso siempre quedará dentro de mi! [ME 5+/5] [MS +++/5]
- El me obligaba, era un infierno; sufría mucho! Me gustaba tanto! [ME 5+/5] [MS +++/5]

- Escondí mi gravidez del mas pequeño hasta los 5 meses. Menti; sólo así mi ángel puede nacer para servir a Dios. Sabía que él estaba destinado a Dios; quería conservarlo para el Señor.
- Mi dios es mi alma quien habla, todo es verdad! [MS +++/5]
- Sigo mi camino sirviendo a quien precisa de mi, llevando una palabra amiga, conforto, amor. Hago todo con mucho amor. Amo a Dios – mi mejor amigo.
El es todo para mí; que fuese de mí sin Él! [MS +++/5]
- Cuando vine para Brasil con mi hija (7 años), estaba sola, lejos de mi familia, una extraña en medio de lobos, sin nadie que me defendiera.
- Soy una persona oculta. Voy esconder esto de mis hijos eternamente.
- Es un pecado que no tiene perdón; tengo que guardar para mí y dar cuenta solamente a Dios. [ME +++/5]
- Ni la madre más infame, ordinaria debe hacer!
- Es un pecado muy grande y tengo un enorme remordimiento; y lo peor es que lo hice a conciencia, ofendiendo a Dios. Eso me deja con muy pesar! [ME +++/5][MS +/5]
- La misericordia de Dios es mayor que mi pecado. Tengo fé que Él me perdonará. Aunque yo misma no me perdone.

[Miedos?]

- Nada. Soy tranquila; ni de niña.

[Compañía?]

- No siento soledad. Sola me siento bien; quedé más cerca de Dios y converso con Él.

[Sueño?]

- Muchas noches sin dormir. Mi pecado es enorme! No tengo sosiego en mi alma.

[Sueños?]

- Ah! Son maravillosos...! Sueño con Nossa, Dios, angeles, adorando a Dios. Con mi esposo, pero siempre muy distante de mí. Sufri mucho cuando murió, pero no quiero acordarme, pues sufro.

[Generales] ----

[Particulares] HAS [150x80 mmHg]. Constipación.

[La paciente es una señora muy simpática, cabellos blancos, aparentando un poco más de edad. El relato fue espontáneo hasta casi una hora, en absoluto silencio. A pesar del sufrimiento la paciente aparenta tranquilidad, pero con alma atormentada. Aparenta haberse aliviado después de contar su historia, se despidió dándonos un beso.]

SINTOMAS DO CASO

1. CULPA_ ansiedade de consciência (= as if guilty of a crime) - 91r

2. CULPA_criminoso (delusion he is a criminal) - 48r
3. CULPA_religiosa_pecado imperdoável cometeu ilusão (unpardonable) - 7r
4. CULPA_remorso (remorse) - 100r
5. CULPA_salvação (gh) (GN) - 69r
6. ILUSÃO_pecado imperdoável, como se tivesse cometido - 15r
7. DESAMPARO desajuda sentimento de; falta de - 111r
8. ORANDO rezando (praying) - 29r
9. DESEJO_útil, ser (desire to be useful) - 4r
10. COMPASSIVO (sympathetic, sympathy, compassionate) - 111r
11. LOCAL_corção (afecções cardíacas) (3) - 183r
12. HIPERTENSÃO (7) - 118r

REPERTORIZACION

Sintomas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	St/Pts
puls	4	1	-	3	3	1	4	4	-	3	4	1	10/028
ars	4	3	-	4	3	1	4	4	-	1	2	1	10/027
lach	3	1	1	2	3	1	1	-	-	2	3	3	10/020
med	2	1	1	2	2	1	1	1	-	1	1	-	10/013
aur	4	-	-	4	3	1	1	4	-	1	4	4	09/026
sulph	4	1	-	4	3	1	-	1	-	1	4	3	09/022
hell	2	1	1	1	1	1	2	-	-	1	1	-	09/011
cere-b	-	-	1	-	-	1	1	4	4	3	4	2	08/020
verat	2	2	-	3	3	-	-	3	-	1	3	3	08/020
stram	2	-	1	3	3	1	4	4	-	1	-	-	08/019
ign	3	2	-	2	3	-	1	-	-	3	1	1	08/016
phos	1	1	-	1	-	-	4	-	1	3	3	1	08/015
psor	3	-	-	1	2	1	2	-	-	1	2	1	08/013
hyos	2	1	-	3	1	-	1	1	-	1	1	-	08/011
calc	1	-	-	2	-	-	4	-	2	1	4	2	07/016
anac	3	1	-	3	-	-	4	2	-	1	1	-	07/015
caust	2	1	-	1	-	-	4	-	-	4	2	1	07/015
nux-v	2	1	-	3	-	-	1	-	-	2	2	2	07/013
plb	-	2	1	-	2	1	1	-	-	-	1	4	07/012
cycl	3	1	-	2	2	-	1	-	-	1	1	-	07/011
sil	2	1	-	2	-	-	3	-	-	1	1	1	07/011
stront-c	1	1	-	1	-	-	2	-	-	1	1	3	07/010
rhus-t	2	1	-	-	-	-	1	1	-	1	1	1	07/008
plat	4	-	-	4	3	-	1	3	-	-	2	-	06/017
chel	4	3	1	3	1	1	-	-	-	-	-	-	06/013
graph	2	1	-	1	-	-	3	-	-	3	3	-	06/013

Prescripción: CEREUS BONPLANDII 200FC - DU

EVOLUCIÓN

04/11/97

- Estoy mas feliz que nunca. Mi hijo monge se va a ordenar. Todo mi ser, toda mi alma está feliz!

[*Que mas?*]

- Despues de 15 dias tomando el medicamento me sentí bien del intestino, sin peso em la cabeza, además que de la presión estoy muy bien.

[*Sueño?*]

- Despues de tomar el remedio, durante dos semanas dormi tranquila, despierto feliz.

Pelié com mi llerno, que es una persona mala y eso me hizo volver a sentirme mal.

[*Por que?*]

- Senti mucha amargura porque no debo nada.

PA: 140x80mmHg

[*Paciente menos angustiada que em la 1ª consulta, mostrandose satisfecha por regresar*]

Sin prescripción.

16/12/97

- Estoy bien. Mi corazón se llenó del divino Espíritu Santo. Recibi una gracia: mi hijo se ordenará como saserdote.
- Dentro de mi tengo una paz, una alegria, una cosa quieta, linda! Creo que es todo esto: médica, remedio y Espíritu Santo.
- Ayer quedé espantada cuando llegó a mi puerta un muchacho que era piel y hueso, casi muerto. Le di pan, leche y sopa.
- Soy muy humana; lo haría por qualquier persona.

[*Sobre el remedio homeopático?*]

- Me fue bien, ya no me sedespero, nilloro por cualquier cosa, antes me molestaba y no comia.
- Tengo el defecto de preocuparme por todo y todos y eso me hace mucho daño.

PA: 150x80mmHg.

Prescripción: CEREUS B. 1M FC – DU

05/08/98

- Ahora estoy muy triste de nuevo, pues mi yerno prohibió a todos de ver al niño. El domina a todos.

[*Sentimiento?*]

- Quando se hace algo malo para alguien, pero yo no hice nada! El quiere tener todo lo mio sin trabajar y el tiene que hacerlo!

[PA?]

- Hace dos meses estuve con 18x6. Ando bien cuando tomo el medicamento diariamente.
- Soy muy religiosa. Com ella me siento bien y siempre dou alivio a los enfermos.
Es una doctora com el cuerpo de Dios, hace renacer las personas.
- Ser ministra de la Eucaristia es la mayor gracia que Dios me concedió despois de mis hijos y mi mayor felicidad junto a mi hijo saserdote.

[Miedos?]

- Nada; gracias a Dios.
- Aunque regrese a Portugal, continuo triste por no poder estar cerca di my nieto.

PA: 140x80mmHg.

Prescripción: CEREUS B. 10M FC – DU

[La paciente viajó para Portugal y solamente regresó al ambulatorio em junio y agosto del año siguiente. No se enfermó en ese período, solo sentia lo frio intenso. Reafirma que el medicamento le hizo mucho. Medicada con Cereus b. en las potencias 10M FC e 50M FC (intervalo de dos meses). Periodicamente, por intermédio de otros pacientes (vecinos de MS), sabemos que se encuentra bien.]